



ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CATARATA EM PACIENTES COM DIABETES.

José Henrique Furquim Zanella, Roberto Spadoni Campigotto, Breno Magalhães Sousa, Felipe Miranda dos Santos Martins, Gabriel de Almeida Braga

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Este estudo realizou uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de catarata em pacientes com diabetes mellitus. A catarata é uma das principais causas de cegueira evitável em todo o mundo, e sua prevalência é significativamente maior em indivíduos com diabetes. A metodologia envolveu a busca sistemática de estudos nas principais bases de dados acadêmicas, considerando critérios de inclusão relacionados a fatores de risco específicos em pacientes com diabetes. Foram analisados fatores como idade, duração do diabetes, controle glicêmico, presença de complicações microvasculares e genética. As considerações finais destacam a complexidade dessa relação entre diabetes e catarata, com múltiplos fatores de risco interagindo para aumentar a suscetibilidade à doença. A compreensão desses fatores é essencial para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado da catarata em pacientes diabéticos. Isso ressalta a importância de abordagens multidisciplinares e estratégias de prevenção direcionadas para mitigar o impacto da catarata nessa população de alto risco.

Palavras-chave: Catarata. Diabetes Mellitus. Fatores de Risco

Instituição afiliada – 1- Centro Universitário Aparício Carvalho – UNIFIMCA. 2- Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. 3- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. 4- UNILAGO . 5- Universidade José do Rosário Vellano

Dados da publicação: Artigo recebido em 27 de Agosto e publicado em 07 de Outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p610-617>

Autor correspondente: José Henrique Furquim Zanella - [jhfanella@outlook.com](mailto:jhfzanella@outlook.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





ANALYSIS OF RISK FACTORS FOR THE DEVELOPMENT OF CATARACTS IN PATIENTS WITH DIABETES.

ABSTRACT

This study carried out an integrative review of the literature with the objective of analyzing the risk factors associated with the development of cataracts in patients with diabetes mellitus. Cataracts are one of the leading causes of preventable blindness worldwide, and their prevalence is significantly higher in individuals with diabetes. The methodology involved a systematic search for studies in the main academic databases, considering inclusion criteria related to specific risk factors in patients with diabetes. Factors such as age, duration of diabetes, glycemic control, presence of microvascular complications and genetics were analyzed. Final considerations highlight the complexity of this relationship between diabetes and cataracts, with multiple risk factors interacting to increase susceptibility to the disease. Understanding these factors is essential for the prevention, early diagnosis and adequate treatment of cataracts in diabetic patients. This highlights the importance of multidisciplinary approaches and targeted prevention strategies to mitigate the impact of cataracts in this high-risk population.

Keywords: Cataract. Diabetes Mellitus. Risk factors

INTRODUÇÃO

A catarata é uma das complicações oculares mais prevalentes em todo o mundo e representa uma das principais causas de perda de visão reversível. Ela é caracterizada pela opacificação do cristalino, a lente natural do olho, resultando em visão turva e, em casos avançados, cegueira. Embora a catarata possa afetar qualquer pessoa, é particularmente preocupante em pacientes com diabetes mellitus (COSTA et al, 2014).

O diabetes mellitus é uma condição crônica que afeta a capacidade do corpo de regular os níveis de açúcar no sangue. Essa doença pode ter várias complicações sistêmicas, e os olhos estão entre os órgãos mais afetados. Os pacientes com diabetes têm um risco significativamente aumentado de desenvolver catarata em comparação com a população em geral (OLIVEIRA et al, 2017).

A compreensão dos fatores de risco associados ao desenvolvimento da catarata em pacientes com diabetes é de grande importância para profissionais de saúde e pesquisadores. Esses fatores incluem a duração do diabetes, controle glicêmico, idade, presença de complicações microvasculares e fatores genéticos, entre outros (BARROS et al, 2015)

Neste contexto, esta análise visa aprofundar nossa compreensão dos fatores de risco envolvidos na catarata em pacientes com diabetes, explorando a literatura científica atual para identificar padrões e contribuições específicas de cada fator. O conhecimento desses fatores não apenas ajuda na prevenção e no diagnóstico precoce da catarata, mas também na elaboração de estratégias de tratamento mais eficazes, visando a preservação da saúde ocular e a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Ao entender melhor os fatores de risco e sua interação complexa, é possível desenvolver abordagens multidisciplinares e estratégias de prevenção direcionadas para reduzir o impacto da catarata em pacientes com diabetes, mitigando assim o risco de cegueira evitável e melhorando a saúde ocular dessa população vulnerável.

METODOLOGIA

Para obter uma visão abrangente do tema, realizamos uma busca sistemática na literatura científica. Utilizamos bases de dados acadêmicas amplamente reconhecidas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, como fontes primárias de informações. Os termos de busca utilizados foram cuidadosamente selecionados para abordar o foco da análise, incluindo "catarata", "diabetes mellitus", "fatores de risco" e "complicações



oculares". Além disso, exploramos combinações desses termos para garantir que a busca fosse abrangente e inclusiva.

Definimos critérios claros para a seleção dos estudos a serem incluídos nesta revisão. Os estudos considerados elegíveis eram aqueles publicados até setembro de 2021 que investigaram especificamente os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de catarata em pacientes com diabetes. Essa seleção permitiu a incorporação de evidências atualizadas até essa data relevante.

Por outro lado, estudos que não estavam disponíveis em texto completo, aqueles publicados em idiomas não acessíveis para a equipe de pesquisa e estudos que não tratavam diretamente dos fatores de risco para catarata em pacientes com diabetes foram excluídos. Esses critérios de exclusão foram aplicados rigorosamente para garantir a qualidade e a relevância dos estudos selecionados.

Os artigos selecionados foram submetidos a uma análise detalhada e sistemática. Focamos nos principais fatores de risco que foram investigados nos estudos, incluindo, mas não se limitando à: idade, duração do diabetes, controle glicêmico, presença de complicações microvasculares e outros fatores relevantes.

Os resultados desses estudos foram sintetizados de forma a compreender como cada fator de risco contribui para o desenvolvimento da catarata em pacientes com diabetes. Realizamos uma análise crítica dos achados e discutimos suas implicações clínicas e epidemiológicas.

Essa metodologia de revisão integrativa permitiu uma abordagem abrangente e atualizada da literatura científica relacionada aos fatores de risco da catarata em pacientes com diabetes, fornecendo uma visão mais clara e informada sobre essa questão importante em saúde ocular e diabetes mellitus.

RESULTADOS

Primeiramente, a idade avançada emergiu como um fator de risco significativo para o desenvolvimento de catarata em pacientes com diabetes. Isso ressalta a relação estreita entre o envelhecimento e a catarata, com pacientes mais velhos apresentando maior incidência dessa condição (SANTOS et al, 2019).

Além disso, a duração do diabetes desempenha um papel crucial. Pacientes com uma longa história de diabetes têm maior probabilidade de desenvolver catarata em

comparação com aqueles com um diagnóstico recente. Esse achado destaca a importância do controle contínuo e da gestão do diabetes ao longo do tempo (LIMA et al, 2018).

O controle glicêmico inadequado foi consistentemente identificado como um fator de risco significativo. Isso sublinha a necessidade de um controle rigoroso dos níveis de glicose no sangue, enfatizando a importância da adesão ao tratamento e do monitoramento cuidadoso (SILVEIRA et al, 2016).

A presença de complicações microvasculares, como retinopatia diabética e neuropatia, também se mostrou associada a um aumento do risco de catarata em pacientes com diabetes. Isso realça a complexidade das interações entre diferentes complicações relacionadas ao diabetes e a importância de uma abordagem multidisciplinar na gestão desses pacientes (GOMES et al, 2016).

Quanto aos fatores genéticos, embora não tenhamos conclusões definitivas, algumas pesquisas sugerem que podem desempenhar um papel na predisposição à catarata em pacientes com diabetes. Esse aspecto destaca a necessidade de pesquisas adicionais para entender melhor a influência genética nesse contexto (CANANI et al, 2017).

Em resumo, Rodrigues et al (2019) ressalta que a catarata em pacientes com diabetes é uma condição complexa, influenciada por vários fatores de risco inter-relacionados. A compreensão desses fatores é fundamental para a prevenção e o tratamento eficaz da catarata nessa população de alto risco. Isso enfatiza a necessidade de estratégias personalizadas com base no perfil de risco de cada paciente, a fim de reduzir a carga da catarata e melhorar a saúde ocular desses indivíduos. Além disso, destaca a importância da pesquisa contínua nessa área para aprimorar nossa compreensão e abordagens clínicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta revisão integrativa da literatura sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de catarata em pacientes com diabetes, emergem conclusões cruciais que têm implicações significativas para a prática clínica e a pesquisa futura.

Os resultados destacam a idade avançada e a duração do diabetes como fatores de risco bem estabelecidos. A catarata é mais comum em pacientes mais velhos e em indivíduos com diabetes de longa data. Essa relação com o envelhecimento e a exposição



crônica à hiperglicemia enfatiza a importância do monitoramento e do controle rigoroso do diabetes ao longo do tempo, especialmente em pacientes mais idosos.

A manutenção do controle glicêmico adequado é essencial na prevenção da catarata em pacientes com diabetes. A falta de controle glicêmico está associada a um aumento significativo no risco de catarata. Isso sublinha a necessidade de educação contínua dos pacientes e intervenções para manter os níveis de glicose no sangue dentro das metas recomendadas.

A presença de complicações microvasculares, como retinopatia diabética e neuropatia, também foi identificada como um fator de risco. Essa descoberta ressalta a importância da avaliação oftalmológica regular em pacientes com diabetes, visando à detecção precoce e ao tratamento de complicações oculares.

Embora a influência de fatores genéticos não esteja totalmente esclarecida, pesquisas adicionais são necessárias para entender melhor a predisposição genética à catarata em pacientes com diabetes.

Nesse contexto, a pesquisa contínua e a colaboração entre oftalmologistas, endocrinologistas e outros profissionais de saúde são essenciais para desenvolver estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes. É fundamental reconhecer a catarata como uma das complicações oculares do diabetes e integrar a avaliação oftalmológica regular como parte do cuidado padrão para pacientes diabéticos.

Além disso, a ênfase na educação dos pacientes sobre a importância do controle glicêmico, estilo de vida saudável e adesão ao tratamento pode desempenhar um papel fundamental na redução do risco de catarata.

Em suma, esta revisão destaca a complexidade da relação entre diabetes e catarata, mas também destaca a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado para preservar a saúde ocular e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com diabetes. A pesquisa futura e o desenvolvimento de diretrizes clínicas baseadas em evidências são cruciais para continuar avançando no cuidado desses pacientes.

REFERÊNCIAS

Barros, C. G., et al. (2015). Estudo dos fatores de risco para catarata em pacientes diabéticos atendidos em serviço de referência. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, 78(2), 89-94.

Bonamigo, E. L., & et al. (2013). Prevalência de Catarata em Indígenas da Etnia



Xokleng, Santa Catarina, Brasil. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, 72(4), 235-239.

Canani, L. H., & et al. (2017). Prevalência de Complicações Oculares em Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2 na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 12(39), 1-8.

Costa, M. F., et al. (2014). Diabetes Mellitus como Fator de Risco para Catarata Senil. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, 73(2), 98-101.

Dal Sasso, F. M., Waiswol, M., & et al. (2019). Tendência de Cirurgia de Catarata nos Diabéticos em um Hospital Terciário Universitário no Sul do Brasil. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, 78(1), 29-32.

Farias, B. M. de, & et al. (2014). Fatores de Risco para Catarata em Pacientes Diabéticos: um Estudo de Coorte. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, 73(5), 284-288.

Gomes, A. L. A., & et al. (2016). Prevalência e Fatores de Risco para Catarata em Uma População Rural da Amazônia Brasileira. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, 7(4), 43-49.

Lima, F. E., et al. (2018). Fatores de risco para catarata em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, 77(2), 84-87.

Oliveira, R. M., et al. (2017). Avaliação dos fatores de risco para catarata em pacientes diabéticos tipo 2 em um centro de referência. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, 76(3), 145-150.

Rodrigues, C. S., & et al. (2019). Fatores de Risco para Catarata em Idosos: um Estudo de Base Populacional no Sul do Brasil. *Revista de Saúde Pública*, 53, 105.

Santos, A. F., et al. (2019). Prevalência de catarata e fatores de risco em pacientes diabéticos em um hospital de referência em Minas Gerais. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, 78(6), 357-362.

Silveira, F. A., et al. (2016). Catarata e Diabetes: Revisão de Literatura. *Revista Brasileira de Medicina*, 73(2), 130-134.